

Dostoiévski, a Psicanálise & a Teoria Crítica

Professor Flávio Ricardo Vassoler

Sinopse do curso

O escritor russo Fiódor Dostoiévski (1821-1881) sempre procurou enformar suas personagens em termos escatológicos, de modo a fazer com que as múltiplas ideias e vivências que elas encarnavam (i) levassem às últimas consequências os sentidos (e ressentimentos) de sua época e (ii) resvassem possíveis desdobramentos de conflitos em estado de latência. Tendo em vista, assim, os profundos diálogos históricos e filosóficos, políticos e sociais que o escritor entreteceu com a *intelligentsia* revolucionária – a geração que antecedeu a Revolução de 1917 –, procuraremos estabelecer algumas bases para interlocuções *avant la lettre* entre a obra dostoiévskiana e temas fundamentais da Teoria Crítica da Sociedade [também conhecida como Escola de Frankfurt, à frente da qual estavam os filósofos Max Horkheimer (1895-1973) e Theodor Adorno (1903-1969)], tais como o fetichismo da mercadoria e a reificação das relações intersubjetivas, a (de)formação da personalidade autoritária e a indústria cultural.

Duração do minicurso: 9 (nove) horas divididas em 3 (três) aulas de 3 (três) horas.
Dias/horários para o minicurso:
15, 16 e 17 de maio, das 15h às 18h.

Temas das aulas

Dia 01: “Fetichismo da mercadoria, fetichismo do subsolo: as relações danificadas do homem do subsolo, (anti-)herói de *Memórias do subsolo* (1864)”.

Dia 02: “Sociopatologia da vida cotidiana: elementos de (de)formação da personalidade autoritária em *Recordações da casa dos mortos* (1862), *Memórias do subsolo*, *Crime e castigo* (1866) e ‘O grande inquisidor’, capítulo seminal de *Os irmãos Karamázov* (1879-80)”.

Dia 03: “Dostoiévski como um crítico *avant la lettre* da indústria cultural”.

Referências bibliográficas

ADORNO, Theodor. “Introdução à obra *A personalidade autoritária*”. Tradução de Francisco Rüdiger. Link para o texto: <http://adorno.planetaclix.pt/tadorno24.htm>. Consulta à página do Grupo Krisis feita no dia 12/08/16.

_____. *Minima moralia*. Tradução de Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 2010.

DOSTOIOÉVSKI, Fiódor. *Crime e castigo*. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2001.

_____. *Memórias do subsolo*. Tradução de Boris Schnaiderman. São Paulo: Editora 34, 2000.

_____. “O grande inquisidor”. In: *Os irmãos Karamázov*. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2008.

_____. *Recordações da casa dos mortos*. Tradução de Nicolau S. Peticov. São Paulo: Nova Alexandria, 2015.

ENZENSBERGER, Hans Magnus. “Visões da guerra civil”. In: *Guerra civil*. Tradução de Marcos Branda Lacerda e Sérgio Flaksman. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

HORKHEIMER, Max e ADORNO, Theodor. *Dialética do Esclarecimento*. Tradução de Guido Antônio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985.

VASSOLER, Flávio Ricardo. *A Deus o que ainda é de César: o grande inquisidor e a peregrinação de Cristo pelo deserto de nossa história Massa, poder e contingência*.

Link para o texto publicado no site da revista Cult:

<http://revistacult.uol.com.br/home/2016/05/o-grande-inquisidor/>.

Link para o texto publicado no Portal Heráclito:

<http://www.portalheraclito.com.br/index.php/materias/diretamente-dos-estados-unidos/573/a-deus-o-que-ainda-e-de-cesar-o-grande-inquisidor-e-a-peregrinacao-de-cristo-pelo-deserto-de-nossa-historia.html>.

_____. *Fiódor Dostoiévski, o navio como o elogio do naufrágio*. Link para o texto publicado no site da revista Cult:

<http://revistacult.uol.com.br/home/2016/03/dostoiievski-entre-o-teatro-e-a-literatura/>.

Link para o texto publicado no Portal Heráclito:

<http://www.portalheraclito.com.br/index.php/soslaiois-do-pensamento-2/337/fiodor-dostoiievski-o-navio-como-o-elogio-do-naufragio.html>.

_____. *Nem tudo o que é sólido desmancha no ar*. In: *Tiro de Misericórdia*. São Paulo: nVersos, 2014.

_____. “O sadomasoquismo como fundamento da banalidade do mal”. In: *Tiro de Misericórdia*. São Paulo: nVersos, 2014.

_____. *Sociopatologia da vida cotidiana*. Link para o texto publicado no site da revista Cult: <http://revistacult.uol.com.br/home/2016/01/as-benevolentes-da-literatura-ao-teatro/>.

Link para o texto publicado no Portal Heráclito:

<http://www.portalheraclito.com.br/index.php/materias/diretamente-dos-estados-unidos/442/sociopatologia-da-vida-cotidiana.html>.

Sobre o professor

Flávio Ricardo Vassoler, escritor e professor, é mestre e doutor em Teoria Literária e Literatura Comparada pela FFLCH-USP, com estágio doutoral junto à Northwestern University (EUA). É autor das obras literárias *Tiro de Misericórdia* (nVersos, 2014) e *O Evangelho segundo Talião* (nVersos, 2013) e organizador do livro de ensaios *Fiódor Dostoiévski e Ingmar Bergman: O niilismo da modernidade* (Intermeios, 2012). Periodicamente, atualiza o Portal Heráclito, www.portalheraclito.com.br, página em que posta fragmentos de seus trabalhos literários, os programas do Espaço Heráclito e fotonarrativas de suas viagens pelo mundo.